

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA
FACULTAD DE FILOLOGÍA
DEPARTAMENTO DE FILOLOGÍA MODERNA
ÁREA DE FILOLOGÍAS GALLEGA Y PORTUGUESA



TESE DE DOUTORAMENTO
O DONJUANISMO NA OBRA DE EÇA DE QUEIROZ

GRAZIELA MARIA BARRETO CANELAS E CADAVEZ

SALAMANCA
2012

GRAZIELA MARIA BARRETO CANELAS E CADAVEZ

O DONJUANISMO NA OBRA DE EÇA DE QUEIROZ

TESE DE DOUTORAMENTO EM LITERATURA PORTUGUESA
APRESENTADA À UNIVERSIDADE DE SALAMANCA, FACULDADE
DE FILOLOGÍA, DEPARTAMENTO DE FILOLOGÍA MODERNA
ÁREA DE FILOLOGÍAS GALLEGA Y PORTUGUESA,
SOB ORIENTAÇÃO DE:

PROFESSOR DOUTOR ÁNGEL MARCOS DE DIOS

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA
SALAMANCA
2012

*A vontade é um grande instrumento, e possa Deus
conservar-mo forte e firme na mão.*

Eça de Queiroz

À memória de meu pai.

AGRADECIMENTOS

A meus pais, com quem aprendi ser o trabalho o caminho.

Em elevado grau de destaque, ao meu orientador, o professor Doutor Ángel Marcos de Dios. Pela sua disponibilidade e o seu apoio amigo, pelo seu interesse e incentivo para a conclusão desta Tese. Mas sobretudo, pela sua capacidade inexcedível no saber exigir e transmitir, que me cativou para sempre.

À Professora Doutora Danielle Dubroca Galin, primeira pessoa que conheci nesta Universidade e que sem querer contribuiu para o caminho por que enveredei.

À Professora Doutora Marie Paule, por se ter prontificado a seguir o meu trabalho de escrita.

Aos amigos que enquanto discente e docente, aqui fiz, pela sua agradabilidade e prestimosa cooperação.

À amiga Margarida Félix, da Universidade Nova de Lisboa, que não sendo da minha Área, me facilitou a primeira recolha bibliográfica.

Ao primo Nuno Canavez, que desde o momento que soube da minha almejada intenção de realizar uma Tese, me franqueou as portas da sua *Livraria Académica* no Porto.

Aos amigos especiais Carlos Pires e Carminho, por terem sabido respeitar o meu silêncio.

Aos poucos, que julgando este trabalho impossível, o facilitaram, por ser a sua falta de fé que me deu ânimo.

Por fim, e com extremado carinho, ao meu marido amigo e aos meus primorosos filhos, Ana, Carlos, Carolina. Pela sua compreensão e pelo seu sacrifício incauto.

Para ti filho “Becas”, deixo-te a mensagem expressa:

– Acabou a minha Tese de “Torturamento”, como um dia lhe chamaste.

... Porque um trabalho só está pronto quando nos satisfaz cabalmente.

ÍNDICE

	<i>Págs.</i>
Ponto prévio	11
Lista de abreviaturas	17
 INTRODUÇÃO	
1. O mito de Don Juan: origem, expansão e metamorfose	19
1.1. Da lenda oral ao primeiro drama barroco. <i>El burlador de Sevilla y convidado de Piedra</i> ou <i>¿Tan largo me lo fiáis?</i>	19
1.2. A expansão do mito –evolução e influência na Literatura Portuguesa pós-romântica, realista-naturalista e de inícios do séc. XX	44
1.3. O mito de Don Juan na obra de Eça de Queiroz –alusão direta e aspetos estruturantes	69

PRIMEIRA PARTE

A PERSONAGEM DONJUANESCA DA PROSA QUEIROZIANA – RAZÃO DE SER E TRAÇOS CARACTEROLÓGICOS